

029

LIQUENS DA ILHA DECEPTION, SHETLAND DO SUL, ANTÁRTICA. Milton Félix Nunes Martins, Jair Putzke, Antônio Batista Pereira (Departamento de Biologia, Centro de Ciências Naturais e Exatas, ULBRA - Campus de Cachoeira do Sul).

A zona botânica Antártica situa-se ao sul do paralelo 60 (60 sul), e é dividida em Antártica Marítima e Continental. O arquipélago das Shetland do Sul faz parte da zona marítima, situando-se ao norte da península Antártica. O Projeto Comunidades Vegetais das Áreas de Degelo da Ilha Deception, foi desenvolvido nas regiões da baía Baleneros, Cathedral Crags, Mount Kirl Kwood, arredores da Twin Crater Lake, Punta Murature e demais áreas visitadas durante operações Antárticas XIV, XV e XVI do Brasil, foram realizadas coletas sistemáticas e identificação dos espécimes ocorrentes na ilha. Para a identificação analisou-se caracteres: macroscópicos, microscópicos, químicos, características ecológicas e biogeográficas. Os líquens, quanto ao tipo de talo (hábito), apresentam-se 57,60% crostosos, 17% folhosos, 11,80% fruticosos, 5% subfruticosos, 5% composto e 3,60% esquamuloso. Nas áreas estudadas foram encontradas espécies crostosas dos seguintes gêneros: *Buellia* de Not; *Caloplaca* Th. Fr; *Haematomma* Mass; *Lecidea* Ach; *Lecanora* Ach; entre outras. Das espécies folhosas as mais comuns estão representadas pelos gêneros: *Leptogium* (Ach.) Gray; *Parmelia* Ach. e *Rhizoplaca* Zopf. Entre as frutuosas estão: *Romalina* terebrata Hook. F. et Tayl. *Usnea antarctica* Du Rietz, *Usnea aurantiaco-atra* Wigg. Emend e Ach, *Usnea acromelana* Strit. Nas subfrutuosas *Lecanora atra* (Huds). O gênero *Cladonia* Wigg. representa os talos compostos. Os esquamulosos estão representados pelos gêneros *Pannaria* Del. e *Psoroma* Nyl. Até o momento foram identificadas 59 espécies de líquens compreendidos em 16 famílias. As áreas da bacia Baleneros e Cathedral Crags apresentam um maior número de espécies em relação à estudada na Operação Antártica XIV (lado sul). Com a identificação total do material coletado e futuras investigações taxonômicas em áreas diferentes, espera-se que este número alcance cerca de 90 espécies (CNPq-PIBIC/CIRM/PROANTAR).